ANO 14.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 1934 N.º 4184

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

TERRA EXAUSTA

Mar sempre novo

Isto disse Blake, no instante em que a febre o devorava:

—Ninguem durma na mesma cama muitos anos, que acabará por supôr que o homem é um ser horizontal e que o Universo cabe todo num quarto de dormir.

A terra com as suas planicies, os seus montes, os seus rios e as suas estradas—carros a caminho das cidades e cidades em busca de precipicios—perde prontamente a novidade, a frescura, a puresa idilica que nos é necessaria para que o tedio e a sua inutilidade filosofica nos não queimem a medula.

Onde encontrar o misterio, em civilizações gastas e devassadas, com a literatura e o cinema a converter em imagens poluidas o coração, a paisagem, a floresta, a estepe e a essencia viril do amor e da bravura?

A curiosidade moderna, como o Diabo nas paginas do Genesis, não tolera o proibido: quere todas as portas abertas e todos os segredos revelados.

Uma inglesa, a proposito da paixão incestuosa de Fedra, meneou a cabecita ligeira e explicou:

—Não ha mulher nenhuma da nossa epoca que se interesse por um caso tão tragico e absurdo. Nós queremos derrubar barreiras para podermos passar sem reparos de ninguem.

Desde que Fedra, Andrómaca, Andrómeda e Djanira são tidas na conta de heroinas e, portanto, inaptas para os exitos do feminismo, o romance, que é o «Livro de Horas» dos paquetes, dos gabinetes de toucar e dos toldos dos hoteis, nas faldas da montanha, colheu no orbe uniforme, claro como fotografia, colorido como um mapa, milhões e milhões de creaturinhas, recortadas pelo mesmo modelo, desejosas dos mesmos prazeres e revelando o mesmo impudor e a mesma inocencia internacional.

O nosso Junqueiro, ao referir-se aos bronseos amores que atormentaram Eurico e Hermengarda, lastimou que os dois não estivessem filiados na Associação do Registo Civil.

Pierre Loti descobriu o Japão—ignorado, remotissimo e velado em quimonos arcaicos, dentro dos quais doces «mousmés» suspiravam e cantavam melodias duma subtil melancolia em que as almas se evolavam em perfumes maguados e exoticos. Quando mais tarde tornou ao eden de *Madame Chrysanthéme*, que achou ele? Os clichés da Europa haviam expulsado ás estampas de Hokusai, a revista de modas eclipsara a indumentaria tradicional.

E assim por toda a parte: sob o pretexto de que a rotina embaraça a emancipação do homem, de que a ciencia é filha da imprudencia, não resta santuario que não seja violado, dogma que não sofra discussões, pecado que não provoque cubiça, e blasfemia que fique improferida. Enfim: não ha continente nem ilha, aspiração ou devoção, gruta ou ruina, que se conserve secreta ou desconhecida. A terra, como a palma da mão, pode ser decifrada, em cinco minutos, por qualquer ledor de sinas.

Isto tem a inapreciavel vantagem de nos aproximarmos dum tempo em que, á força de tudo ser igual, monotono e intoleravel, cada um de nós cavará um buraco no chão para nele se meter e viver isolado como as aranhas, incapaz de vêr-se repetido ou reproduzido em todos os seres, com pretensões de civilizados...

Não existirá extensão ou panorama incontaminado?

O mar manterá a sua fera independencia, recusando-se a mudar de fisionomia?

Assim o esperamos, graças á sua turbulenta mobilidade e á sua limpida face onde só passageiramente se desenha o casco das naus e prontamente se some o sangue das batalhas. Não ha jugo que o prenda nem rede que o envolva. Quando nós desejamos dar ideia duma cousa fóra das marcas usuais, acrescentamos—grande, poderoso, invencivel como o mar. Não conhece hipocrisia nem fingimento nem moral de vencidos: envolve as cinco partes do mundo, conservando sempre uma herculea indiferença, perante o facto humano.

No dia aziago em que Xerxes quiz transpôr o Helesponto, mandou ligar as duas margens por uma ponte de barcas. Uma vaga mais forte e irreverente varreu a obra dos pontoneiros, como se fôra uma armação de papel. O despota irritou-se e bradou enfurecido:

—Açoitem o mar!

Assim se fez, mas rezam as cronicas que os deuses aquaticos riram ás gargalhadas, exclamando:

—Breve te arrependerás...

Efectivamente, as armadas persicas afundaram-se no Egeu, com as enormes riquezas que transportavam.

Na quadra que estamos atravessando, o mar é encarado como um elemento senhoril, sociavel, na categoria de certos bichos que, a troco de afagos e mimos, se deixam domesticar.

Passa a figurar nas cronicas mundanas, na bela sociedade que se banha em brancas espumas, como Margarida Gauthier na zona pura do amor. As meninas incluem-no nos seus diminuitivos mais queridos:

—Que maresinho tão simpatico!

A rapasiada rija, com um vago atletismo a inflar-lhe o arcaboiço, rola-se nele desenfastiadamente, captando-o nos braços iodados com denodo, quasi a significar-lhe:

—Para ti ainda eu chego

O mar bonacheirão, sorridente e consolado com o roçar das ninfas pela sua pele cerulea e macia, pensa consigo:

—Vai brincando, meu menino, que talvez algum dia te dê um mergulho mais fundo.

Mas pode-se afirmar que, durante a estação calmosa, ele, por atenção á mocidade, ás mulheres e ás crianças, abranda a natural ferocidade, espaneja-se á luz dourada, submete-se, qual Hercules aos pés de Omphale. Ouvem-se, então, elogios á sua brandura de escravo:

—Temos hoje um mar de leite...

Ele escuta, reserva a sua opinião, sobre os tipos de aristocratas que o frequentam: numa serie de ondulações suaves, vem de largo, lança pela praia a sua fimbria de arminhos, bate nos rochedos com doçura, balouça o corpo louro das sultanas, murmura, através dos busios, algumas frases duma musica profunda e estremece, de vez em quando, como o leão enjaulado, quando se lembra do sertão.

Breve se farta o mar de ser pequenino, catita e snob. A sua indole não se compadece com os primores da galantaria nem com as gemonias dos padecentes que lhe aproveitam os efluvios, invocando-o nas suas orações:

—Fortalece-me os musculos e desemperra-me as articulações...

Um dia sacode o dorso, abala as cavernas com os seus rugidos, encapela-se, estrondeia, arranca e quebra os promontorios, promove naufragios, ergue vagas alterosas que sepultam cidades, embruma-se, enegrece-se e, no meio da sua noite diabolica, como um rei louco e desgrenhado sentindo-se só e omnipotente, brada ás procelas e ás perdições:

—Eis o meu trono, na maior altura do meu poder!

10—VII—1934.

GLAUCIAS

FIZEMOS ontem um reparo, que se nos afigurava justo, ao uso e abuso em que se caiu entre nós de transmitir pela radiotelefonia o relato desenvolvido dos acontecimentos desportivos que apaixonam a opinião publica, com prejuizo manifesto da Imprensa, tanto da tarde como da manhã. O nosso amavel colega Diario de Noticias, *embora tivesse percebido que a requesta não se entendia directamente com ele, enfiou a carapuça e achou por bem responder em tom ironico, dando a entender que pretendemos invadir o terreno dos jornais da manhã.*

Ora a verdade é que, se alguem pretende caçar em terreno alheio, não sômos nós, como podemos demonstrar ao Diario de Noticias *com factos ainda recentes.*

Os acontecimentos não se produzem, evidentemente, ao sabor dos desejos ou dos interesses dos jornais da tarde ou da manhã. Cada qual aproveita-os e desenvolve-os consoante a hora a que se dão e o espaço de que dispõe. No caso sujeito, das transmissões radiofonicas, supunhamos nós que o interesse da Imprensa consistia em se defender delas, como sucede, por exemplo, em Espanha. O Diario de Noticias *parece que tem opinião contraria. Pois muito bem: continui o prezado colega a caçar, como lhe aprouver, na coutada do vizinho, que nós, dentro da nossa modestia, procuraremos defender-nos como pudermos.*

E quanto á volta ciclista a Portugal, isso é outra historia...

* * *

No mês de abril deste ano foram vendidos no pais 9.934 predios, ocupando os primeiros lugares da estatistica, em numero, os distritos de Aveiro, Viseu, Braga e Coimbra, e o ultimo Setubal. Em valores Lisboa está no primeiro plano com 15 mil contos e logo Santarem com 4.500.

No país foram hipotecados 2.695 predios, ocupando Braga e Porto a cabeça da estatistica.

O valor das dividas hipotecarias sobe a 23.855 contos. Em compensação deixaram de estar hipotecados 2.062 predios.

* * *

AGORA, que estão em reparações a rua Luciano Cordeiro e a avenida Duque de Loulé, ousamos chamar a atenção da Camara Municipal para o estado de ruina em que se encontra a rua da Sociedade Farmaceutica — tanto para peões como para carros.

* * *

A SEGUNDA conferencia ao ar livre da série promovida pelo pelouro dos serviços culturais da Camara Municipal, realiza-se depois de amanhã, ás 18 e 30, junto ao torre de Belem, cuja historia e significado artistico serão evocados pelo ilustre critico de arte sr. dr. Reinaldo dos Santos.

VIDA ARTISTICA

Soror Saudade

Julio de Sousa podia ser—e é talvez, não estamos colocados para o negar nem para afirmá-lo—um artista em moda. O humorismo que traduz nas suas caricaturas e nas suas silhuetas de barro modelado reune uma observação flagrante a uma elegancia invulgar. A junção destes predicados, muitas vezes opostos na aparencia, bastava para afirmar um temperamento artistico ao mesmo tempo esteta e sensual. Se produz muito, ou pouco, será resultado não das suas qualidades, entendemos, mas das circunstancias.

O caso é que, na exposição de Julio de Sousa, que acaba de encerrar-se, o que mais nos deteve a todos, foi um trabalho em que a nota predominante é a concentração, o pensamento que desdobra a criatura, á força de ser intenso. «Soror Saudade»—«em memoria de Florbela Espanca»—figura macerada de Mulher a quem uma chama implacavel aguçou todos os traços, olha para si propria com um desalento heroico que nos confrange. Parece incrivel que o artista que esculpiu Soror Saudade saiba divertir-se—ou divertir os outros—com o lapis, com o barro; nem sequer é o esteta, ou o «charmeur» que encontramos no primeiro relance: Florbela Espanca, ou Soror Saudade, está tão desprendida de tudo o que a rodeia que experimentam os quasi acanhamento em olhar para ela detidamente. Toda a crueldade dum mau destino se ergue ali na nossa frente, fremente de vida mais que sensual—passional—mais que harmoniosa—avassalante.

Obra bastante sincera, bastante profunda, para despertar tais sentimentos é já uma consagração para o artista que soube realizá-la—independentemente de pormenores de tecnica ou de composição, que não nos cabe a nós debater, posto que para tal falta-nos o melhor.

FRANCINE BENOIT

Os droguistas do Sul

Comemorando o 43.º aniversario da fundação da Associação Comercial de Droguistas do Sul de Portugal, realizou-se hoje, ás 11 e 30, uma romagm ao cemiterio do Alto de S. João, sendo depostos ramos de flores no jazigo do fundador daquela colectividade, José Pedro dos Santos Lapa, que foi tambem durante muito tempo seu director.

Em nome da direcção e dos corpos gerentes dos Droguistas do Sul, usou da palavra o sr. Abel de Sousa, que depois de recordar a acção do falecido para a fundação da associação, apresentou cumprimentos ás filhas do extinto, que ali se encontravam, depois do que se conservaram em silencio durante dois minutos.

Em nome da «Vacuum» associou-se tambem á homenagem o sr. José Lopes da Silva, que depôs uma corôa.

A's 13 horas, um grupo de droguistas, tendo á frente a direcção e corpos gerentes da sua associação, procuraram no seu estabelecimento o droguista mais antigo de Lisboa, sr. J. M. Ruivo de Carvalho, a fim de o cumprimentarem.

Em casa daquele antigo comerciante, foi servido um lanche aos seus colegas, durante o qual usaram da palavra os srs. Abel de Sousa Sebrosa, José Carvalho da Fonseca e Rocha Marques.

A's 21 e 30, raliza-se, na séde da Associação dos Droguistas do Sul, uma sessão solene, para a qual foram convidados varios oradores.

Os jogadores brasileiros

Os componentes da «équipe» brasileira de «foot-ball», acompanhados pelos seus dirigentes, estiveram hoje, pelas 16 e 15 na Embaixada do seu país, onde foram recebidos pelo respectivo embaixador sr. dr. Guerra Duvale.

Terminada a visita, que foi rapida, os jogadores dirigiram-se para a séde da Federação Portuguesa de «Foot-ball» Association, onde foram recebidos pela respectiva direcção em nome da qual o sr. Cruz Filipe lhes deu as boas vindas.

O dr. Campos, membro do «comité» tecnico da Federação Nacional Brasileira de «Foot-ball», fará hoje, ás 21 horas, uma palestra, ao microfone do Radio-Condes, em que saudará os desportistas portugueses, fazendo ao mesmo tempo o relato do encontro Espanha-Brasil para o campeonato do mundo.

TEATROS E CINEMAS

Uma revista de três senhoras

Em casa do actor-empresario Erico Braga, perante varios intelectuais e pessoas da nossa melhor sociedade, foi-se a leitura de uma revista em 2 actos e 19 quadros, intitulada «Novo Dia», original das senhoras D. Anita Patricio e D. Fernanda O'Donnell, com musica da sr.ª D. Manuela de Meneses Benito A peça que revela as extraordinarias faculdades literarias das autoras, com musica inspiradissima, causou vivo entusiasmo a todo o auditorio, e, foi imediatamente aceita pelos empresarios Erico Braga e Antonio de Macedo, que brevemente a farão representar num dos nossos primeiros teatros.

Nascimento Fernandes

Nascimento Fernandes vai tomar parte numa série de representações, ainda este mês, da revista «Santo Antonio», no teatro Avenida. Para o efeito, Nascimento Fernandes realizará alguns numeros e rabulas comicas, que os autores da revista estão já cuidando de escrever. Com a entrada de Nascimento Fernandes no «Santo Antonio», ao lado de Palmira Bastos, Beatriz Costa, Irene Izidro, Vasco Santana e todos os elementos do Avenida, a companhia deste teatro ficará sendo a maior e melhor organização do genero, nos ultimos anos.

Empresario José Loureiro

Bem informados sabemos que o empresario José Loureiro não cuida, de nenhum modo, em formar, ou colaborar em qualquer «trust» teatral, por isso que no seu dizer, o seu maior prazer seria dar por findo, num futuro muito proximo, o seu labôr de empresario, que dura já ha trinta anos, podendo confiar os seus teatros á direcção de elementos novos que os queiram explorar.

Atrás do reposteiro

A actual companhia de comedias que trabalha no Trindade termina os seus espectaculos no proximo domingo. Seguidamente começarão neste teatro os ensaios de uma nova companhia de revistas, com que se inaugura a sua nova temporada, posta em cena pela empresa José Loureiro e com um elenco constituido pelos melhores valores deste genero de teatro.

—A terminação inesperada dos espectaculos no Maria Vitoria redundou num incidente entre os associados da empresa exploradora que os representantes da empresa proprietaria têm pretendido, baldadamente, harmonizar, continuando, por isso, o caso no mesmo pé.

—Foi fixada para a proxima sexta-feira, 13, no Politeama, em duas sessões, a estreia da nova revista «A Volta de Portugal», para o que começaram hoje as marcações e a venda de bilhetes no camaroteiro deste teatro.

—Conforme noticiámos, começaram hoje, no Variedades, os ensaios da farsa «O Gato Bravo», com que, ainda este mês, sob a direcção de Erico Braga, se inaugura uma nova temporada neste teatro do Avenida-Parque.

—O actor-cantor-bailarino Carlos Lisboa recolhe na proxima sexta-feira a uma casa de saude, onde será operado pelo sr. dr. Luiz Macieira.

—Hoje, no Trindade, em recita popular, a preços populares, realiza-se a ultima representação de «Meio dia em ponto». Amanhã, em recita unica, tambem a preços populares, ultima de «Uma mulher que veio de Londres».

—As autoridades respectivas, por determinação da Inspecção Geral dos Espectaculos, reconhecendo não haver motivo para o encerramento do teatro Maria Pia, em Leiria, ordenaram o seu funcionamento imediato.

—A actriz Tina Coelho, que no teatro de revista e de comedia marcou sempre pela sua maneira brilhante e pelos seus belos predicados de artista, conta regressar novamente á cena, aguardando o respectivo contrato.

—Trezentos turistas ingleses assistiram ontem, em grande «toilette», manifestando-se com ruidosos aplausos, tributados especialmente a Palmira Bastos, Beatriz Costa, Irene Izidro e Vasco Santana, á 1.ª sessão da revista «Santo Antonio», no Avenida, que esgotou completamente as lotações.

—O actor-escritor Joaquim Almada, que vai filmar em «As Pupilas do sr. Reitor» a figura deste ultimo personagem, completará, ao mesmo tempo, uma comedia original, que será representada no inverno proximo.

—Regressou do Brasil, tendo-se estreado ontem no Arcadia, a bailarina Anni Koenig, que vimos na revista «A Feira da Alegria», agora em cena no Republica, do Rio de Janeiro.

—O espectaculo que serve a um tempo de instrução e diversão é o das atracções internacionais do Luna Parque, o recinto que se tornou já indispensavel ás familias de Lisboa e que apresenta esta noite algumas novidades.

—Hoje representa-se mais uma vez no Coliseu a encantadora peça «Os Sinos de Corneville», á qual se seguirá a «Guelsha», em que se estreia a soprano lirico Almerinda Monteiro.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Meio dia em ponto»

Avenida—A's 20 e 45 e as 23—«Santo Antonio».

Coliseu—A's 21 e 30—«Os Sinos de Corneville».

Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 15.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Capitolio—A's 21—Cinema.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Colonia brasileira

Realizando-se, no dia 12, ás 18 e 30, no Campo do Estadio, ao Lumiar, um encontro de "foot-ball„ em que toma parte a selecção que representou o Brasil no campeonato mundial, deste ano, em Italia, convida-se a colonia brasileira a assistir a esse "match„.

MUSICA

Ultimo recital Varela Cid

Na proxima segunda-feira, 16, realiza-se no salão do Conservatorio as 21 e 30, o ultimo recital da serie que Varela Cid consagrou este ano á Evolução da Sonata para piano. Será executada pela primeira vez a grandiosa Sonata de Paul Dukas, que é uma das obras primas da moderna literatura franceza do piano, assim como outras obras. Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica.

AVENIDA

Duas sessões

UM EXITO TÃO GRANDE QUE AS ENCHENTES ATINGEM O MAXIMO NO

SANTO ANTONIO

—COM—

PALMIRA BASTOS

A artista eminente do dia e os «azes» da popularidade **BEATRIZ COSTA-IRENE IZIDRO** e **VASCO SANT'ANA**

TRINDADE

RECITA POPULAR—PREÇOS POPULARES

HOJE—ULTIMA DA COMEDIA-FARSA

MEIO DIA EM PONTO

AMANHÃ

Recita unica com a comedia

Uma mulher que veio de Londres

em Recita Popular—Preços Populares

ULTIMA SEMANA. ATÉ DOMINGO DESTES ESPECTACULOS

As maiores surprezas da electricidade e da mecanica, hoje, no

LUNA-PARQUE

Alegre e animado recinto de diversões. Grande reunião da população de Lisboa. Novidades todas as noites

BOLSA DE LISBOA

10 de julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923			
convert. em 4 3/4 °/o 1934	1.100$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1/2 °/o 1933	—	1.054$00	—
» 4 1/2 °/o 1933	982$00	981$00	983$00
Externo 3 °/o 1.ª Serie	1.612$00	1.610$00	1.612$00
» 3 °/o 2.ª »	—	—	—
» 3 °/o 3.ª »	1.620$00	1.620$00	1.624$00
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	518$00	517$50	518$00
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	516$50	516$00	517$00
» 6 °/o 1932	1.023$00	1.021$00	1.023$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, » »	381$00	380$00	381$00
Portugal, » »	—	1.036$00	—
Espirito Santo	—	—	590$00
C.ªs de Seguros			
Bonança	—	615$00	660$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	580$00	—
Sagres	—	950$00	1.000$00
Tagus	—	—	—
C.ªs diversas			
C. P. ordinarias	—	95$00	100$00
» » previlegiadas	39$50	39$00	—
Aguas de Lisboa, port.	—	500$00	520$00
Cerveja Estrela	248$00	248$00	249$00
Cimentos de Leiria	—	—	530$00
Credito Predial	22$90	22$90	23$00
Gaz e Electricidade	264$50	264$50	265$00
Navegação	—	63$00	64$00
Portugal e Colonias	69$80	69$70	69$80
Portuguesa de Pesca	139$00	138$00	140$00
» de Tabacos	336$00	336$00	337$00
Tabacos de Portugal	—	275$50	279$00
Tabaqueira	—	535$00	—
União Electrica Portug.	—	183$00	181$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	356$00	365$00
Busi-1.ª Emissão	—	42$00	48$50
» -2.ª »	—	—	47$00
Ilha do Principe	140$00	139$00	142$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	413$00	412$00	414$00
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	—	87$00	—
» 7 o/o	117$00	117$00	117$50
» 8 o/o	92$90	92$70	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	151$00
Busi 9 o/o	—	118$00	120$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$44,0	1$44,2
Madrid	2$98,8	2$99,2
New-York	21$84,8	21$87,8
Turich	7$11,6	7$12,5
Roma	1$87,3	1$87,5
Bruxelas	5$16,1	5$ 0 8
Amsterdão	14$81,6	14$83 6
Berlim	8$36,8	8$-8,0
Praga	$90,6	$90,7
Rio de Janeiro	1$89,1	1$89,4
Libra ouro	—	—

Para os nossos pobres

De S. C. P. recebemos 50$00 para serem distribuidos por cinco pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos em neme dos contemplados.

Dr. Bastos Gonçalves

CIRURGIA GERAL—OPERAÇÕES

(Estomago, intestinos e figado)

Doenças das senhoras

Consulta especial ás 5.as feiras para familias de oficiais

C. Estrela 129

✝

Maria Lucia Aranha Barqueira

FALECEU

confortada com os Sacramentos da S. M. I.

Manuel Antunes Alves Barqueira, sobrinhos, cunhado, primos, afilhados e mais familia cumprem o dolorosissimo dever de participar a todos os seus parentes e amigos o falecimento de sua estremecida Esposa, Tia, Cunhada e Madrinha, cujo funeral se realiza amanhã, ás 16 e 30, da Igreja de S. Nicolau para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

A III VOLTA A PORTUGAL

em automovel

A partida far-se-á amanhã, ás 9 horas, de Cacilhas

Ontem á noite, reuniu na séde do Automovel Club o juri tecnico da III Volta a Portugal, presidido pelo sr. Mario Leitão, da Comissão Desportiva tendo sido resolvido que o juiz de partida seja o sr. José de Aguiar. No «contrôle» do Parque Eduardo VII, para verificar as horas de chegada dos concorrentes, estarão os srs. Pedro Bordallo Pinheiro, Vasco Calixto e Ernesto Zenoglio.

Realizou-se tambem ontem o sortelo dos numeros dos concorrentes que deu o seguinte resultado:

Classe A (até 1.500 cc.)—1 José Lopes da Silva e José Infante de La Cerda (Steyr), 2 Manuel José Soares Mendes e Americo Moreira (M. G.), 3 João Ortigão Ramos e A. Aires (M. G.), 4 Arnaldo Stocker e José Alves Lopes (Triumph), 5 A. M. Adam e João Saldanha Figueiredo (M. G.), 6 dr. Manuel Queiroz e Antonio Heredia (M. G.), 7 Bartolomeu da Guerra Conde Junior (Opel).

Classe B (superior a 1.500 cc.)—8 Jorge Seixas e Virgilio Barroso (Ford), 9 Eduardo Ferreirinha e Adolfo Ferreirinha (Ford), 10 Augusto Frazão e Eduardo Baptista (Standard Swallow), 11 Vasco de Sá Nogueira e João Mesquita (Pontiac), 12 Antonio Marques da Fonseca e Alfredo Rufino Mata (Reo), 14 Manuel Nunes dos Santos (Ford), 15 Mario Ferreira e João Antonio Gaspar (Plymouth), 16 Luiz Canedo e Angelo Bastos (Terraplane), 17 Jaime Gonçalves e cap. Joaquim Martinho (Ford), 18 Elmano Vicente Ribeiro e Angelo Costa (Standard Swallow), 19 Antonio Ferreira (Willys).

A verificação dos carros realiza-se hoje

No patio do Automovel Club, será hoje feita a verificação dos carros das 17 e 30 ás 19 e 30, pela Comissão Desportiva do A. C. P. Devem comparecer todos os concorrentes, sendo-lhes nessa ocasião entregue uma nota contendo alguns esclarecimentos ao regulamento e outras indicações importantes.

A partida será amanhã ás 9 horas, de Cacilhas, sendo aproveitaveis para a passagem dos carros para a outra-banda os vapores das 7 e 30 e 8 e 20, transportando o primeiro 6 carros e o segundo 10 carros.

A prova durará apenas 4 dias, pois no proximo sabado á noite já os concorrentes chegam a Lisboa, ao Parque Eduardo VII, realizando-se no dia seguinte, no circuito do Parque, as ultimas provas complementares, constando de corridas de velocidade, em 2 eliminatorias e uma final.

O funcionamento da «étape» do Porto

Ao contrario do que já foi noticiado, o «contrôle» da «étape» do Porto funcionará na séde da Secção Regional do Norte do Automovel Club, onde a respectiva Comissão Desportiva fará o registo das horas de chegada dos concorrentes.

A distribuição dos premios será feita no Aviz Hotel

A distribuição dos premios será feita no proximo domingo, após as provas complementares do circuito do Parque, no Aviz Hotel, onde se realizará um jantar de confraternização entre confraternização entre fraternização entre concorrentes, membros do juri e outros automibilistah.

Os 3.400 contos

Afinal o felizardo lavrador de Moura, a quem a sorte bafejou com dois premios num total de 3.400 contos e que os jornais, informaram ser pessoa de semiticas acções, provou que é pessoa dada a modernismos.

Asim, sabemos que acaba de adquirir um maravilhoso receptor Philips 634, aparelho que muito o seduziu.

Prova-se que a Radio, pela Philips, é capaz de modificar os espiritos materialistas, transformando-lhes a sensibilidade.

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias.....	3$00
20 dias.....	6$00
30 dias.....	9$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Ribeiro Real, D. Ana de Jesus Maria de Figueiredo Cabral da Camara, D. Alice Rey Colaço Menano, D. Maria da Conceição Assis, D. Maria Augusta Rebelo Pires e D. Etelvina Ferreira Tavares Moreira.

PONTOS DE REUNIÃO

No Trindade

Assistencia elegante ás representações da peça «Meio dia em ponto», neste belo teatro pela companhia Maria Matos:

Viscondessa de Sardoal e filha, D. Maria Luiza Bivar de Sampaio e Melo, D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, D. Emilia de Castelo Branco Sardoal, D. Verdiana da Veiga Malta de Paula Nogueira, D. Laura Serzedelo Teixeira de Sousa, D. Helena Garcez Pinto Basto, D. Amelia Dias Ferrão de Paula Nogueira, senhora de Jaime Costa, D. Maria Pinto Basto de Lima Mayer, D. Maria Julia Cabral Dias Ferrão, senhora de Safara da Costa, D. Maria Eduarda Nunes da Silva e Castro, D. Maria Tereza de Vasconcelos Feio Pinto, D. Maria Luiza de Andrade Pais e Melo, etc.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

A manhã de domingo passado, depois da missa, na explanada Tamariz, no Estoril, voltou a marcar pela elegancia, vendo-se ali reunidas tomando o tradicional aperitivo para o almoço, além de grande numero de familias estrangeiras, que se encontram na Costa do Sol, as sr.as:

Condessa da Esperança e filha, D. Maria da Conceição de Morais Sarmento Cohen, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Gert Cast Seixas, D. Elvira Diogo da Silva, D. Josefina Brissac Neves Ferreira Cancela de Abreu e filha, D. Palmira Lucas Torres e neta, D. Maria do Carmo da Camara de Noronha Husum, D. Daise Cohen de Bettencourt, D. Amelia de Guimarães Carvalho Maia e filhas, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria da Assunção Pinheiro Chagas Taquenho, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Mary de Arriaga Posser de Andrade, D. Rosa Barros de Matos Cid e filhas, D. Josefina Burnay Rugeroni, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena Lopes, D. Izabel Roque de Pinho Pinto aBsto. D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, D. Margarida de Lot, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Sara e D. Raquel da Costa Cardoso, D. Maria Maxima Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Suzana Andresen da Costa, D. Maria da Graça Pressler Pinheiro Chagas, e.c.

EM VIAGEM

Para a sua quinta em Carcavelos, partiu com sua esposa, a sr.ª D. Helena de Carvalho Morais Cardoso de Meneses e seus filhos, o sr. Hermano de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride).

Com sua esposa, a sr.ª D. Amelia Ferreira Dias Martins, regressou da sua viagem em automovel pelo estrangeiro, o sr. Luiz

EXPLOSÃO DE POLVORA

na carruagem de um comboio

COIMBRA, 9. (Pelo telefone)—Na estação de Coimbra e numa carruagem de 3.ª classe do «tramway» da Figueira da Foz, deu-se hoje, pelas 9 horas, uma explosão de um pacote de polvora conduzido por um passageiro, que deixou cair sobre ele uma ponta de cigarro.

Estabeleceu-se grande panico, não só entre os passageiros do comboio, dos quais alguns se atiraram pelas janelas como entre as pessoas que se encontravam na gare da estação.

Receberam queimaduras Olivia dos Prazeres da Cunha, de 12 anos, natural de Arganil; Maria Nazaré dos Santos, de 21 anos, residente em Revinha; Maria Assunção Ramos Bandeirinha, de 35 anos, de Santo Barão e Encarnação Bartolo, de 32 anos, natural de S. Martinho do Bispo. Este ultimo encontra-se bastante queimado, pelo que ficou hospitalizado.

Os feridos foram pensados nos postos de socorros do hospital da Universidade.

Ao atirar-se de uma janela da carruagem ficou bastante ferido no rosto Francisco da Cunha Junior, de 63 ano , natural de Arganil.

O causador da explosão desapareceu, ignorando-se a sua identidade.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na ultima sessão fôram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes:—24018—Relator o conselheiro Arnaut. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Ministerio Publico. Recorrido: Francisco Maria da Silva. —PROVIDO EM PARTE.

Revistas:—48581—(despejo) — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Luiz Ucha Domingues. Recorrida: Maria da Conceição Santos.—NEGADO.

48408—Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Felisbela Vieira Mendes Vasconcelos e marido. Recorrida: Candida Graça Pinto de Meneses.—NEGADO.

48221—Relator o conselheiro Pires Soares. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: José Antonio de Figueiredo. Recorrida: Companhia de Seguros «A Mundial».—ADIADO.

48648—(despejo)—Relator o conselheiro Pires Soares. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Companhia Nacional de Alimentação. Recorrido: Fausto Loureiro Viseu Pinheiro.—NEGADO.

Embargos:—47624—Relator o conselheiro Bazilio da Veiga. Autos civeis vindos da Relação de Coimbra. Embargante. Domingos Salgueiro Antunes, mulher e outros. Embargado: José Relvas Malcata.—IMPROCEDENTES.

Agravos:—*48576*—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Francisco José Ramalho, Lda. Agravados: Luiz Antonio Pereira e mulher.—NEGADO.

48646—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos civeis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: João Manuel Fernandes. Agravados: Manuel Domingues Veloso e mulher.—ADIADO.

48616—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Maria do Carmo Reis Lucas. Agravada: Maria do Rosario Reis.—NEGADO.

48649—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Eduardo Pereira Caldas de Mendia e mulher (condes de Mendia). Agravada: Maria Inocencia Baptista Caldas.—ADIADO.

48618—Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Manuel Garrido. Agravado: Luciano Santoruna Fernandes.—NEGADO.

Incidentes:—*48122*—Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos comerciais vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: José Alberto dos Santos Gil. Recorrida: Lotarias de Lourenço Marques, Limitada.—SEGUE TRIBUNAL PLENO.

47532—Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa Agravante: Guycar Joseph Agravada: Sociedade Geral do Comercio e Industria de Transportes Limitada.—RECUSARO.

23942—Relator o conselheiro Albuquerque Barata. Autos de recurso-crime vindos da Relação de Coimbra. Recorrentes: João Luiz Forte Ramilo e outros. Socorridos: Francisco Nunes Serigado e o Ministerio Publico.—RECUSADO.

48513—Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Sociedade Reguengo, Boina & Arge Lda. Agravados: José Bernardo de Sousa Correia e mulher.

48465—Relator o conselheiro Arnaut. Autos civeis de agravo vindos da Relação de Coimbra. Agravante: Antonio Nunes da Cruz e Sousa. Agravada: Judith Germano de Araujo e Sousa.—RECUSADO.

CONFERENCIAS

Promovida pela Secção Esperantista da Sociedade de Propaganda de Portugal, realizar-se-á amanhã, quarta-feira, pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia pelo sr. Adolfo Nunes, subordinada ao tema «Vida e obra de Zamenhof, inventor do Esperanto». Entrada livre.

ACABA DE APARECER

NO GEREZ—A NATUREZA E O HOMEM

pelo dr. Sousa Costa. A' venda em todas as livrarias.

Deposito: **Livraria Rodrigues & C.ª**, Rua do Ouro, 188—LISBOA.

Um novo posto emissor, Philips, nas Indias Holandesas

Philips acaba de terminar a construção de mais um posto emissor de onda curta, destinado a radiodifusão nas Indias Holandesas.

Este posto cuja gama de onda é de 40 a 80 metros é controlado por cristal e tem uma potencia de 10 KW na onda portadora.

O facto de se destinar ao trabalho num clima tropical impôs exigencias particularmente severas, mas apesar desta circunstancia desfavoravel era preciso garantir uma boa recepção isenta de perturbações.

A sua construção não foi principiada senão depois de muitas experiencias prévias A. N. I. R. O. M. (Sociedade das Indias Holandesas de radiodifusão) fez uma série de experiencias durante mais de meio ano com um emissor de onda curta, igualmente construido pela Philips, especialmente para este fim, instalado em Tandjong Prick e cuja potencia era de 1 KW., tendo emitido em diversos comprimentos de onda. Com o auxilio dos amadores das mais diversas regiões, que lhe enviaram para cima de 20.000 informações, poude-se determinar quais os comprimentos de onda mais favoraveis e quais as exigencias as quais o novo emissor devia responder. Terminadas as experiencias foi dado o encargo á Fabrica Philips de realizar um emissor de ondas curtas, controlado a cristal, possuindo todas as qualidades determinadas pela pratica, e de uma potencia na onda portadora de 10 KW. e para a radiodifusão na gama de onda de 40 a 80 metros.

O resultado das experiencias efectuadas com este novo posto deu inteira satisfação á Sociedade Nirom, pois viu realizadas todas as suas exigencias e ainda introduzidos outros melhoramentos importantes. A nova instalação é sob o ponto de vista radio-tecnico a realização do ideal.

Detalhes tecnicos—O emissor é constituido por 5 andares de alta frequencia, sendo o primeiro, como se disse, controlado por cristal, o qual se encontra num termostato, a fim de manter a temperatura constante e consequentemente o comprimento de onda. Neste termostato encontram-se ainda mais dois cristais que permitem uma mudança de comprimento de onda, pela deslocação de uma unica manete para um comprimento de onda superior ou inferior de 5 kc/s de frequencia normal, para o caso desta ser interferida.

A chamada caracteristica da modulação quere dizer a maneira como o emissor amplifica as diferentes frequencias musicais e especialmente notavel, podendo-se afirmar que todas as frequencias compreendidas entre 50 e 10.000 pps amplificadas igualmente.

Outro detalhe importante e radicalmente resolvido foi o problema da deformação harmonica, pois que se conseguiu uma percentagem inferior a fixada internacionalmente e que era de 4.

Na parte propriamente construtiva empregou-se a tecnica mais moderna.

Em virtude das constantes variações de tensão de rêde na India, foi estudado e encorporado na instalação um dispositivo regulador de tensão, o qual reduz a 1 0/0 as variações de mais ou menos 10 0/0.

Um outro detalhe curioso na instalação é o dispositivo pelo qual todas as tensões são automaticas e completamente desligadas á minima avaria em qualquer parte do emissor.

Outrotanto sucede desde que uma pessoa entre no emissor, evitando-se, assim, acidentes sempre perigosos e muitas vezes mortais.

E' igualmente interessante frisar que uma modificação grande de comprimento de onda neste emissor exige apenas 3 minutos e a substituição de uma lampada com refrigeração a agua apenas demora uns minutos.

Em Agosto proximo será embarcado para as Indias Holandesas este emissor Philips, de onda curta, ficando a ser o mais moderno do mundo, sendo montado em Tandjong Prick.

Alem deste potente emissor, a Sociedade NIROM explora ainda varios emissores locais de potencias entre 25 a 150 watts igualmente construidos pela Philips.

A rêde de radiodifusão completada agora com este emissor pode ser considerada como unica no mundo.

SUFRAGIOS

do capitão-aviador Placido de Abreu

Na igreja de Santo Antonio da Sé, rezou-se hoje, pelas 11 horas, uma missa por alma do capitão-aviador Placido de Abreu, mandada rezar por sua viuva.

O templo estava cheio de aviadores militares e civis, populares e senhoras.

Entre os pilotos presentes, viam-se o sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca—o comandante e grande amigo de Placido de Abreu—e o sr. capitão Pinho da Cunha, representando as Oficinas Gerais de Material de Aeronautica, de Alverca.

FUNERAIS

a pronto e a prestações

Preços e serviços com que ninguem compete

"SRAF"

R. das Pedras Negras 5-1.º

Tel. 27288

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 — Rua da Praia — 62

Retiro da Severa

CANTAM HOJE:

Maria Virginia, Joaquim Pimentel e Alberto Costa, acompanhados por José Marques e Georgino de Sousa

A Cidade

LUCINDA REIS

Chapeus os mais lindos modelos
Tratamentos de beleza completos
PREÇOS BARATOS
Rua Augusta, 138, 1.º
(Escada da Pompadour)

ADELINA ABRANCHES

A grande artista vai reviver na festa que no sabado lhe é consagrada o papel do garoto dos jornais de «O gaiato de Lisboa»

No programa do espectaculo que no dia 14 se realiza no S. Luiz, em homenagem a Adelina Abranches, ontem tornado publico, figura, na 2.ª parte, a peça, em 1 acto, «Amor de mãi», para esta grandiosa e sensacional festa propositadamente escrita por Lino Fererira e Fernando Santos. Foi assim distribuida:

«Adelaide», Adelina Abranches; «D. Augusta», Lucilia Simões; «D. Elvira», Maria Matos; «Luiza», Aura Abranches; «Viscondessa», Berta Bivar; «Baronesa», Brunilde Judice; «Genoveva», Emilia de Oliveira; «Tininha», Hortense Luz; «Guida», Maria Sampaio e «Amelia», Auzenda de Oliveira.

Entram nela, como se vê, além da homenageada, as mais distintas figuras da cena portuguesa, e o facto representa, no soberbo enquadramento que vai ter a nova interpretação de Adelina, um gesto de solidariedade artistica, de uma beleza e elegancia dignas de registo.

A eminente actriz, com os seus 69 anos, que não envelheceram as suas excelsas qualidades de comediante—alma perene de mocidade, corpo e coração que a alma obedecemos—vai interpretar, como quando da 1.ª representação da obra, o papel do garoto dos jornais da celebre imitação de Aristides Abranches, «O gaiato de Lisboa». Era uma das suas maiores criações e, no sabado, como antes, as mesmas palavras, os mesmos aplausos entusiasticos hão de coroar este seu trabalho, que as modernas gerações quasi desconhecem e que era indesculpavel que continuassem a ignorar.

Por isso mesmo se faz incluir tambem no programa, que, repetimos, dos mais sensacionais que o nosso publico terá visto.

Assim o previa ele quando acudiu a adquirir os bilhetes, que já se acham quasi esgotados. Os restantes acham-se á venda na bilheteira do S. Luiz.

O dr. Julio Dantas

seguiu hoje para Paris

No «sud express» partiu hoje para Paris, onde vai tomar parte nas sessões dos Instituto de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações, o sr. dr. Julio Dantas, que segue daquela capital para Genebra, onde deve estar em 15 do corrente, visto nesse dia se realizar naquela cidade a 16.ª sessão do alto organismo a que o ilustre academico pertence como representante do nosso país.

Na gare, apresentaram-lhes cumprimentos de despedida entre outras pessoas, os srs. dr. Eduardo Machado, que representava o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros; dr. Pereira Dias, em nome do sr. ministro da Justiça e interino da Instrução; dr. Jorge de Faria, que representava o sr. Antonio Fino; drs. Alfredo da Cunha, José de Figueira, Samuell Maia, Gonçalves Pereira, Cunha Gonçalves, Pedro Pita, Cordeiro Ramos, Jorge Monjardino, Ataide Melo, Simões Baião, Manuel Oliveira, Alberto Xavier, José da Cunha, Pereira Forjaz, Francisco Genil, Lopo de Campos, Dias Costa, Leonel Macedo, Balbino Rego e Lopes Cardoso; Conde de Mesquitela, Gualdino Gomes, Luiz Galhardo, Joaquim Leitão, Jaime Silva, José Loureiro, Maximiano Alves, Francisco Antonio Correia, Lino Ferreira, Antonio Pinheiro, Manuel Miranda, coronel Costa Veiga, comandante Quirino da Fonseca e os professores do Conservatorio Nacional de Musica Viana da Mota, Cadorna, Augusto Pina, Campos Coelho, Abilio Meireles, José Henrique dos Santos, José Mendes Junior, Jaime Silva (filho), Venceslau Pinto e Carlos Santos.

Comandante J. P. Philips

O sr. general Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa, e sua esposa ofereceram hoje, no Tamariz, um almoço ao comandante inglês J. P. Philips e esposa. O homenageado, que é um grande mutilado de guerra e hoje advogado em Londres, foi companheiro em França do sr. general Daniel de Sousa, possuindo a "Military Distinguished Services" com palma, uma das mais altas condecorações inglesas.

UM DESVIO IMPORTANTE DE VALORES

Duas criadas roubaram 3.000 contos á patrôa

durante nove anos que estiveram ao seu serviço

A Policia suspeita que se preparavam para a matar

A sr.ª D. Tercia Almeida Antunes de Mascarenhas, de 85 anos, viuva do professor sr. dr. Arsenio Augusto de Mascarenhas, autor de numerosos trabalhos pedagogicos, entre os quais avultam, por muito conhecidas, varias gramaticas para ensino da lingua portuguesa, é possuidora de uma fortuna avultada, mais de três mil contos, em dinheiro e papeis de credito.

Ha mais de dez anos que a aludida senhora tinha ao serviço duas criadas, Maria Isabel e Amelia Rosa, em quem depositava a maxima confiança.

Ha um ano deu a sr.ª D. Tercia por falta de uma porção de libras-ouro. Queixou-se á Policia, como se impunha; as duas criadas foram ouvidas no Torel e, como nada se averiguasse contra elas, as autoridades mandaram-nas em paz.

Regressadas as servas ao seu posto, com todas as honras inerentes, a sr.ª D. Tercia pediu-lhes desculpa do incomodo, e tudo voltou ao antigo.

Em novembro do ultimo ano, porém, novo roubo se verificava. Quando a sr. D. Tercia de Mascarenhas se dispunha a receber o dividendo de umas acções da Divida Externa, de 3 por cento, ouro, 1.ª serie, tinham-lhe desaparecido 60 acções de 1.600$00 cada uma.

Rebuscaram-se gavetas, revolveu-se a papelada toda, e nada. A respeito de acções, nem meia.

As duas criadas, chamadas, naturalmente, para dizerem o que soubessem acêrca do estranho caso, irritaram-se com a pregunta:

—Quais acções?! A senhora não está boa da cabeça!

—Faltam-me 60 acções. Tinha-as guardadas aqui!

—Então não querem lá vêr?! Está maluca, com certeza! Se nunca teve acções nenhumas...

Passaram-se meses. Em junho do corrente ano, quando a sr. D. Tercia ia receber outro dividendo de outras acções, já lhe faltavam mais dez titulos da serie.

A senhora foi ao seu destino e, quando voltou, já a tinham roubado outra vez. Desta feita o roubo era de cêrca de 230 contos, tambem em papeis de credito.

Percebendo, embora tardiamente, que os ladrões, quem quer que eram, estavam dispostos a reduzi-la á miseria, a sr.ª D. Tercia contou o caso ao seu medico assistente sr. dr. Acacio Menano, e ao seu director espiritual sr. padre Manuel Duarte Neto, prior da freguesia de S. Tiago, os quais se condoeram da situação da vitima e resolveram agir em sua defesa.

Procuraram no Torel o chefe Pereira dos Santos e contaram-lhe o que se passava.

Pereira dos Santos, comunicada a noticia aos seus superiores hierarquicos, srs. drs. Alves Monteiro e Vieira de Castro, foi encarregado de proceder ás diligencias que se impunham e ás quais deu começo desde logo, auxiliado pelos agentes Coelho, Mario Silva, Castela e Soares.

As duas criadas foram presas e interrogadas.

Negaram. Tornararam a negar. Não tinham tido qualquer comparticipação nos roubos.

A Policia, porém, não desistia. E de tal maneira insistiu, tão habilmente as apertou no torniquete das preguntas, que elas, a certa altura, deram em contradizer-se.

Dali á confissão foi coisa de nada.

A Amelia Rosa declarou, que ha 9 anos furtava á sua patrôa quantias diversas, de pouca importancia, para dar a um irmão chamado Pio Rodrigues e a uma cunhada de nome Guilhermina Gire, que residem em Alcochete.

Maria Isabel

Amelia Rosa

—Quantos contos foram?

—Eu sei lá... Não tomei nota.

—E libras?

—Foram só 48, mais uma moeda de 5$000, de ouro tambem.

—Deu isso tudo a guardar ao tal seu cunhado?

Pio Rodrigues

Guilhermina Gire

—Tudo.

—E as acções?

—Foram muito poucas. Doze titulos de 5 acções cada um.

Entre parentesis convém informar aqui o leitor de que aquela *coisa de nada* representa a bagatela de 96 contos.

Presos tambem, como estava indicado, o Pio Rodrigues e sua mulher, a Guilhermina Gire, confessaram ambos que, de facto, haviam recebido da Amelia Rosa os valores que ela dizia, acrescentando que os tinham empregado na compra de uma morada de casas, em Alcochete, e mais na aquisição de quatro mulas e dois carros e no trespasse de uma carvoaria em Lisboa, no numero 27 da calçada de Santana.

A Policia quiz saber o total das importancias entregues pela Amelia Rosa. Não sabiam ao certo. Admirou-se, naturalmente, de eles não estranharem que a criada de servir dispuzesse assim de tão grandes capitais. Limitaram-se a responder, com o maior descaro, que sabiam muito bem a proveniencia do dinheiro.

* * *

A outra criada, a Maria Izabel, vendo que a companheira roubava a patrôa, entendeu que devia roubar tambem. E roubou quanto poude, quasi se estabelecendo entre as duas um desafio de competencias em que cada qual procurava bater o *récord* da rapina. Só de uma vez, foram surripiados pela Maria Isabel 18 titulos de 5 acções, no valor de 124 contos.

Esta tinha criterio diferente do da companheira, no emprego dos dinheiros roubados. Gastava tudo em pandegas com os namoros e com outras pessoas amigas, as quais eram, naturalmente, muito numerosas.

Escolhia de preferencia os *chauffeurs* para empregar o capital, rara sendo a noite em que não ia com algum deles gozar a vida a seu modo e espatifar o dinheiro da patrôa em orgias de toda a ordem.

Era dinheiro duma herança—explicava a infiel serva a quem se admirava de a vêr tão abastada.

Um vizinho da sr. D. Tercia suspeitou a certa altura que as criadas a roubavam. E consequentemente, como aquela lhe tivesse pedido que fosse á repartição competente cobrar alguns titulos, não os devolveu á proprietaria, preferindo esperar que a Policia iniciasse as suas diligencias para, então, lhos entregar.

Efectivamente, esse vizinho entregou ontem, no Torel, 905 acções de 1.600$00 cada.

A P. I. C. tem já em seu poder 917 acções, 113 contos em dinheiro português, e 48 libras, que apreendeu aos gatunos.

As duas criadas, quando davam o dinheiro a guardar, contavam que se tratava de dadivas da sua patrôa, que estava quasi a morrer e procurava assim beneficiá-las.

—Mas ela não tem herdeiras?—preguntavam-lhes.

—Tem só um sobrinho, o sr. dr. Arnaldo Brasão, que se encontra em Africa. Mas esse está muito bem colocado e não precisa de nada do que a tia possui.

—Senhoras assim vão sendo raras...

—Ah! E' uma santa. Não vê que nós estamos na casa ha muitos anos; e então a senhora, coitadinha, tem muita estima por nós... Está sempre a dizer: «Eu já pouco posso viver. Todos os meus bens são para vocês. Só o que quero é que vivam bem e sejam sempre muito amiguinhas.»

Os vizinhos têm notado, ultimamente, que a Isabel e a Rosa davam maus tratos á sua patrôa.

Interrogadas a esse respeito, declararam ambas ser voz corrente lá no sitio que a Isabel se preparava para matar a sr.ª D. Tercia, de combinação com a sua colega.

A Policia está convencida de que a Isabel ha muito que andava magicando na maneira de matar a patrôa por meio de envenenamento.

Tanto ela como a Rosa, ao terem conhecimento de que a sr.ª D. Tercia se tinha queixado á Policia, dirigiram-se a uma bruxa da rua dos Fanqueiros a quem fizeram a seguinte consulta:

—A minha patrôa, ha cerca de um ano, fez queixa na Policia contra nós, acusando-nos de furto de dinheiro e papeis de credito. Fomos ao Torel e, lá, proclamaram a nossa inocencia. Agora volta a fazer queixa. Parece-lhe que nós voltaremos a ser felizes, como da primeira vez?

Ao que a bruxa respondeu:

—Isso depende da maneira como as meninas se mantiverem. Peçam a Deus que a queixa não vá parar á 2.ª secção porque isso é pior que o Diabo...

O chefe Pereira dos Santos vai ouvir a referida bruxa em auto.

Falta ainda apreender 800 contos, cujo paradeiro se ignora.

A GARRETT

Lunches para casamentos

Encontra
mente a
seus cabe
tons
KONOL
peis
KONOL
tem 18 côr
turais á-e
colha, des
Preto ao
ro e V. Ex
sua pr
casa e
auxilio de
guem, pi
cabelos ou
pode em 1
nutos, e
cam tão ma
soltos e
lhante
ninguem c
que foram
... dos
CAI
30$
Vende-se no
estabelecim
Stock de to
côres nas
marias Rosa
ro, Godefroy
mosa.
Represent
M. Ca
Rua Carlos
36, r
Telef. N.
Depositario:
FARMACIA
OLIVE
Rua da Prat

PREDIO

Vende-se para partilhas o magnifico predio onde esteve instado o Colegio Inglês. Grandes salões.

Trata a advogada D. Regina de Quintanilha—Rua Garrett. 80, 1.º

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS

Avenida da Liberdade n.º 12

Duches, banhos carbo-gasosos e de vapor Electricidade, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, etc.

EM LEGITIMA DEFESA

Aquilino Ribeiro responde a Carlos Amaro

a proposito da critica ao livro «E' a guerra»

Que bicho mordeu ao Carlos Amaro, uma das almas gentis desta terra, para no ultimo numero do «Diabo» não só perder a proverbial compostura e bom gosto como deixar de ter aquele seu soberbo e radioso talento? Foi o espelho que, á hora de ler o meu livro, mostrou mais dois cabelos brancos ao «Vert-Galant?». A mudança de tempo que lhe acordou as cicatrizes gloriosas da guerra ou pegou-lhe um ataque mais forte de asma aos pulmões gaseados? Porque o molestou e tirou dos costumados eixos a minha atitude de espirito, igual á de muita gente, diversa da de muita gente, inofensiva pois a causa está julgada, digna de respeito já que não tem a mareá-la calculo nem interesse?

De certo que pertencemos á mesma época, nascemos pela mesma altura, bafejaram-nos os mesmos ideais e todavia somos diferentes tanto quanto o pode ser uma inquietação e um regalado optimismo perante o mundo que nos rodeia. Creio que não o ofendo atribuindo-lhe essa consciencia grandiosa, larga, amavel, jacobina, indemne ao tempo e por natureza sedimentar, que a Grande Revolução teve o condão de semear pelo mundo. Em nome dessa consciencia, maconicamente francesa, é o nosso irmão liberal gente. Mercê dela nasce-se sob o signo francês como com um carapuço na cabeça. A sensibilidade está com a França, embora a cultura tenda a universalizar o homem. Compreende-se que para os privilegiados de tal conceito exista uma França indivisivel, sempre a melhor de todas, a militar e a civil, a do pensamento e a da acção, a politica e a social, a de Ménilmontant e a da Etoile, a da guilhotina e a dos Direitos do Homem, una, a tomar ou a largar. Carlos Amaro, quero crêr, foi criado neste conceito, romantico sem duvida mas que tem a sua beleza, e quando travou relações pessoais com o país admiravel levava francos na algibeira e não foi comendo o negro pão do exilio; de contrario o seu sentimento—não se fala de inteligencia—acabaria por distinguir França de França, como «fagot» de «fagot», e reconhecer que não é ingratidão nem torpeza em amar uma, preferir outra, aborrecer aquela.

Existe, tolere a classificação, uma França que adoro e venero acima de tudo: a França de Voltaire, de Berthelot, de Anatole, de essencia espiritual. Existe uma outra que pela força e poder de equilibrio, satisfação no meio das nações atormentadas, sem outro desassossego que o que lhe causa o vizinho de Este, «romano pelo cerebro que não pelo coração», barreira de ideais que estejam para lá do Sufragio Universal, da Liberdade de Pensamento, da boa «popote» e da femea, capaz de lançar o mar sobre as fornalhas em que se cozinha ou parecem cozinhar-se mundos novos, mais imovel que o Paraiso terreal, com a qual, se me dá licença, me permito não encontrar-me em assonancia. Desta dualidade, estreme em mim, bloco, julgo, em Carlos Amaro, terá brotado porventura o mau humor que lhe provocou o meu livro.

Isto dito, com o fim de trazer alguma luz á contenda, deixe-me adverti-lo, gracioso amigo, que o varapau do Malhadinhas está atrás da porta e os «biceps», louvores ao Senhor que suscitou Sansão contra os filisteus, estão rijos e feros. Tenha cuidado, não vamos dar á roda basbaque o espectaculo duma luta cruenta entre Ribatejo e Beira, assim como a dum Horacio com um Curiacio, de ferino e de aguia. Ao menos, salvem-se os direitos de autor, como não deixaria de me bradar o Camara Reys, e ponha-se a entrada para o «ring» a tanto por cabeça. Que não por outra razão, pelo nome cabe-me-ia o apodo de aguia, ao Carlos Amaro o de felino pela sinuosa manha com que me envolve em ilustrias e flores, tão prodigiosas estas que só medradas nos jardins orientais de que é senhor. Eu sei que os hierofantes enfeitavam a vitima que iam a sacrificar, os mesmos bracos em[illegible] os tirsos e empunhando o facalhão. Tambem não esqueci que na bôca de Jacinto F. de Andrade ninguem enaltece mais o Hidalgão que D. João de Castro que se preparava a combatê-lo.

Chistosamente rompe depois Carlos Amaro a dizer que o meu Paris da guerra é tal qual a terra do Malhadinhas, lojas, gente, ruas, e acrescentarei eu que a propria eternidade que assentou traseiro de burel, para não mais se levantar, na aldeia serrana. E como me ofusca aquele seu estranho poder de transposição á face do meu descritivo pobre, limito-me a notar que nunca vi com mais graça comparar um ovo com um espeto.

Onde me passou a facécia de que «Paris é tal qual Lamego»?

Não vejo por mais que procure e percebo. Queria que em vez de Lamego plantasse ali a Chamusca. Não me lembrei. Lamego ficou arrumada—peço-lhe que verifique—na rua Dareau, a Chamusca ficará com o meu magnifico amigo no «Panthéon», sob o «Couronne de colonnes». Espero que caibam lá!

Como fustiga a seguir, aquela minha bruta, ou infantil admiração, ante a marcha dos hulanos! E pega da minha frase, meia gaga, valha a verdade, e brande-a no ar: «Hein, parece que o ceu abriu como açucena»! De facto, não estou bem certo que o alvor da manhã no Baltico, muito mais perto do polo que a ditosa Lisboa, lembre a cecem ao desabrochar. Metamos que tinha a incaracteristica côr do burro a fugir. O panorama devia rivalizar com aquele que decorre do periodo que vem ao alto do artigo, depois do jucundissimo horoscopo: «E um rancho de frescas e alegres varinas, de olhos luzentes como os das Giocondas, qual onda de mar, envolve e ilumina os finos senhores».

Os hulanos deram uma açucena; as peixeiras aquela iluminação afrodisiaca. Devia tratar-se da irradiação fosforica das escamas caidas dos vesugos e coladas á pele das ditas.

Fala-me na «voz do proprio sangue que não tenho a coragem de ouvir», coragem esta que suponho infusa como a fé religiosa. Mas que voz do sangue? Escreveu Pio Baroja: «Confrange-me a sorte da Germania porque a madre germana engendrou e deu á luz na Peninsula. Era isto o que queria dizer ao plebeu que sou?

Um «Taube» vôa sobre Paris: celebro, parece, a serenidade do seu vôo e o meu crime é imperdoavel tanto mais que ao avião francês que se ergue a dar-lhe caça consagro apenas três linhas.

Carlos Amaro, que é comediografo primoroso, leva o engulho a esquecer que o protagonista, aquele que viera primeiro, que desafiava os «shrapnells» de Paris, que desafiava o exercito de von Kluck, era o boche, o centro, portanto, da acção e do tema verbal.

Mais adiante, depois de me encarapuçar dum mal rotulado e calunioso sadismo, solta aquele grito do peito, bizarro e auto-centrico: «Pois então passo a vida a admirar este senhor e ele, esquecendo-se de mim e de si proprio, para me pintar a alma francesa em horas de maior angustia, para me dar o quadro de Paris ao anunciar das proximas mortandades, o que me põe diante dos olhos, entre outras porcarias, e de maneira que se não esqueça mais, é aquele mendigo a dormir ao pé do arco duma ponte, braços abertos como um crucificado, e do alto do parapeito um mariolão com ar de tisico a cuspir-lhe para cima. Mas este patife não é **article de Paris.** Existe na minha terra, na dele, em Berlim, em M[illegible], em Pequim. A que proposito vem esta pintura?

Vem a proposito de mostrar que a vida seguia o ritmo de sempre. Queria Carlos Amaro um simbolo, um simbolo teso, da angustia de Paris... Que pintasse ali, naquela altura, a «Liberdade» de Rude despegando-se do Arco do Triunfo e pós-catrapós, como a estatua do Comendador, chamar os parisienses contra os barbaros?

Palavra, não dei fé que apeasse do supedaneo de granito. Desejaria que pusesse o Gambetta do Carrousel a bradar ás armas...? Tambem não reparei que o bronze tivesse adquirido voz. Observei aquilo e lancei-o no meu caderno. E' de lei que a humildade corra parelhas com a grandeza, o mesquinho com o magnificente, salvo na «Madame Sans-Gêne» e na concepção épica que da historia tem o meu ilustre amigo. Podia dilatar o quadro que os «rapins» naquela «berge» costumam copiar para a lona: numa «péniche» do rio uma boa mamã que limpava o rabo ao petiz, um tosquiador de cães que [illegible], em despeito da atmosfera marcial, continuava a tosquiar o «Toto», porque se os homens válidos corriam ás fronteiras, as senhoras continuavam a trazer fraldiqueiros no regaço, estes mesmos a urinar em Paris, os tisicos a ter bacilos, e os mendigos a dormir á beira do Sena, deliciosamente talvez, sem se importarem com a carnificina, inocentes em bacteriologia e com o sono divino. Bem certo que para os estrategicos de café, «mangeurs de boches», solenemente [illegible] os, aquele tisico ou lá o que era não tinha o direito de se divertir na hora de vigilia de armas, séria e santa, que devia sagrar pombas a todos os franceses e libertá-los de taras, não tinha o direito de cuspir no seu semelhante. Concordo que era patife e não devia existir; pelo menos não devia figurar no meu livro; aquele mendigo que estou a ouvir ressonar como um orgão, tampouco. São duas pingadelas rectais de mosca e eu me penitencio prometendo-lhe para uma possivel segunda edição trocar a cena indecorosa por uma bucolica de Gessner.

Não vale a pena, nem o espaço me permite continuar a pitoresca dissecação. Onde doeu a Carlos Amaro, para descer á liça assim esbaforido e apoplético? Se foi dos que votaram a guerra no Parlamento, não sabia. A esses, na maioria, eu, o derrotista, para confusão do meu horror intelectualizado da guerra, posso preguntar onde caiam feridos?

A colera vem combatendo, querido e gentil amigo e eu derivei para a mercurial em vez de me cingir ás duas linhas a pedir-lhe: por amor de Deus não esqueça que anunciei um segundo livro, «Terra Ensanguentada»; que só podia vêr uma das faces de Belona; que a minha atitude é, pela propria razão cronologica, puramente espiritual; que não gosta mais da França, a França eterna, do que eu; que o «boche» tambem é gente; que a França dos jacobinos, de 93, endireitadora de tortos, que o leva a espumar como por dama de Toboso, se desvaneceu nas sombras. Existe a par da outra, perpetuamente luminosa, uma França que põe as suas admiraveis forças mentais ao serviço dos fortes, contra os fracos, contra os loucos qu erguem mundos e grandes sobrados, e por essa de certo não cruzaremos nós o mais embotado e desenfadado ferro.

AQUILINO RIBEIRO

EXERCITO E MARINHA

Começam amanhã as manobras

da guarnição de Lisboa

Começam amanhã, com a concentração de forças em Carnaxide, as manobras da guarnição militar de Lisboa, ordenadas pelo sr. ministro da Guerra e que constituem um dos mais importantes exercicios de armas combinadas efectuados nos ultimos anos.

Ao fim da tarde ficará terminada a concentração assumindo o comando superior das tropas, num efectivo aproximado a 4.500 homens de todas as armas e serviços, o general sr. Bernardo do Canto, director da Arma de Infantaria.

Depois de amanhã de manhã o sr. ministro da Guerra, generais, altos comandos e outros convidados, comparecerão no acampamento, para assistir ao desenvolver do exercicio principal que se desenrolará até a Amadora, onde terminará cerca do meio dia. Coopera nas manobras uma esquadrilha de aviões do aerodromo da Amadora, sob o comando do major Pinheiro Correia.

Pelas 13 horas de sexta-feira, findo o exercicio, será servido na Amadora, ao ar livre, um almoço frio a que presidirá o sr. ministro da Guerra e ao qual assistirão centenas de oficiais.

No sabado far-se-á o regresso das tropas aos quarteis.

Tomou hoje posse o novo comandante do batalhão de caçadores 7

Assumiu hoje oficialmente o comando do batalhão de caçadores 7, aquartelado no Castelo de S. Jorge, o tenente-coronel sr. Joel Vieira.

Pelas 13 horas o batalhão formou na parada, na sua maxima força, sendo passado em revista pelo novo comandante, que assistiu depois ao seu desfile.

Em seguida, na sala dos oficiais realizou-se a cerimonia dos cumprimentos, comparecendo toda a oficialidade do batalhão.

O comandante interino sr. major Silva Carvalho, segundo comandante fez num breve discurso o elogio dos oficiais da unidade e saudou o novo comandante a quem desejou muitas prosperidades.

O sr. tenente-coronel Joel Vieira, agradeceu as saudações e disse confiar na lealdade de todos os seus subordinados, para o bom desempenho do seu cargo.

O DR. NOBREGA QUINTAL

foi vitima dum desastre

O advogado sr. dr. Nobrega Quintal, ao desviar-se hoje dum automovel, na rua do Ouro, deu uma queda, sendo conduzido ao hospital de S. José, onde se verificou que fracturara um braço.

Um espolio sonegado

As sr.as D. Candida de Jesus e D. Tereza Nunes de Figueiredo, residentes na rua da Oliveira, ao Carmo, 46, 3.º, queixaram-se a Policia contra uma mulher a quem acusam de ter sonegado um espolio de cerca do 20 contos deixado por um parente dos queixosas, o sr. Manuel de Figueiredo, morador que foi na rua S. João da Mata, 45, 1.º

Inquilino indesejavel

A sr.ª D. Natividade Tavares Ferreira, rua Conde das Antas, 83, queixou-se á P. I. C. contra Antonio Filipe, residente na mesma rua, no predio n.º 81, acusando-o de ter deitado fogo, propositadamente á varanda, que é propriedade da queixosa, e ainda de ameaçar esta de morte e de a perseguir com insultos publicos.

Estabelecimento assaltado

Os gatunos entraram hoje de madrugada, por meio de arrombamento, numa taberna da calçada da Graça, 18, propriedade do sr. Antonio de Sousa e Silva, e roubaram tabaco e dinheiro na importancia de alguns milhares de escudos.

Gatunos senfilistas

As autoridades de Braga pediram á P. I. C. de Lisboa a apreensão de um aparelho de telefonia, de grande valor, que foi roubado naquela cidade, na redacção do jornal «Ecos do Minho».

O grande exito actual

é o da opera comica

SINOS de CORNEVILLE

que está dando as suas ultimas representações

no Coliseu

A encantadora musica dos «Sinos de Corneville» tem triunfado de novo no Coliseu de forma tão entusiastica que o publico affui todas as noites ao majestoso teatro no intuito de voltar a ouvir as canções que alcançam hoje, como tinham obtido ha umas dezenas d'anos, o mais franco e retumbante sucesso.

As canções que se celebrisaram «Nestas viagens...», «Vai, marinheiro...», «Olhai..., olhai...», «Digue, digue, digue...», «Sentado á beira-mar...», e outras, e os imponentes concertantes repetem-se hoje, cantados por artistas de consagrado mérito, sob a direcção artistica do esplendido encenador que é Armando de Vasconcelos.

Os preços são popularissimos. A seguir, cantar-se-á a «Gueisha», opera cómica de grande espectaculo, em que se estreia a soprano lirico Almerinda Monteiro.

PLYMOUTH! CHEVROLET!

!!!Três «records» batidos!!!

ELEGANCIA
QUALIDADE
PREÇO!

STAND DA
Avenida da Liberdade, 50 52
TELEFONE 2 8307

Não ha nada
que pague um bom criado
Nem ha nada
que pague um bom café
O criado inteligente gosta de servir o café
D'«A MARIAZINHA»
porque ja sabe que a gorgeta é dobrada...
— R. Barros Queiroz, 26 e 28 —
(Travessa de S. Domingos)

Por 2$50, 5$00 ou 7$50

pode V. Ex.ª obter uma caneta **CONKLIN**, ultimos modelos, garantidos para sempre, inscrevendo-se nos sorteios semanais da

HAVANESA DE S. DOMINGOS

15 R. Barros Queiroz, 17 (antiga T. de S. Domingos)

na certesa de que nunca perderá o seu dinheiro

Concertam-se canetas e vendem-se soltas todas as peças. Aparos de ouro e de metal. Borrachas, Tintas. Outras marcas de **canetas com aparo de ouro de 14. kilates desde 20$00.**

COLECÇÃO

"Portugal Historico"

Dirigida por Fernando Mendes

Acaba de sair o 1.º volume

FUNDAÇÃO DE PORTUGAL

(Tempos primitivos. Condado de Portugal e reinados de D. Afonso Henriques a D. Afonso III)

O 2.º vol. sairá breve:

ORGANIZAÇÃO DE PORTUGAL

(Reinados de D. Denis a D. Fernando)

Cada volume de 300 paginas cartonado.. 10$00

Pelo correio mais 1$00. A' venda nas livrarias e tabacarias. Pedidos a **João Romano Torres & C.ª** — Rua Alexandre Herculano, 70 — Lisboa.

CONSERTO DE CANETAS

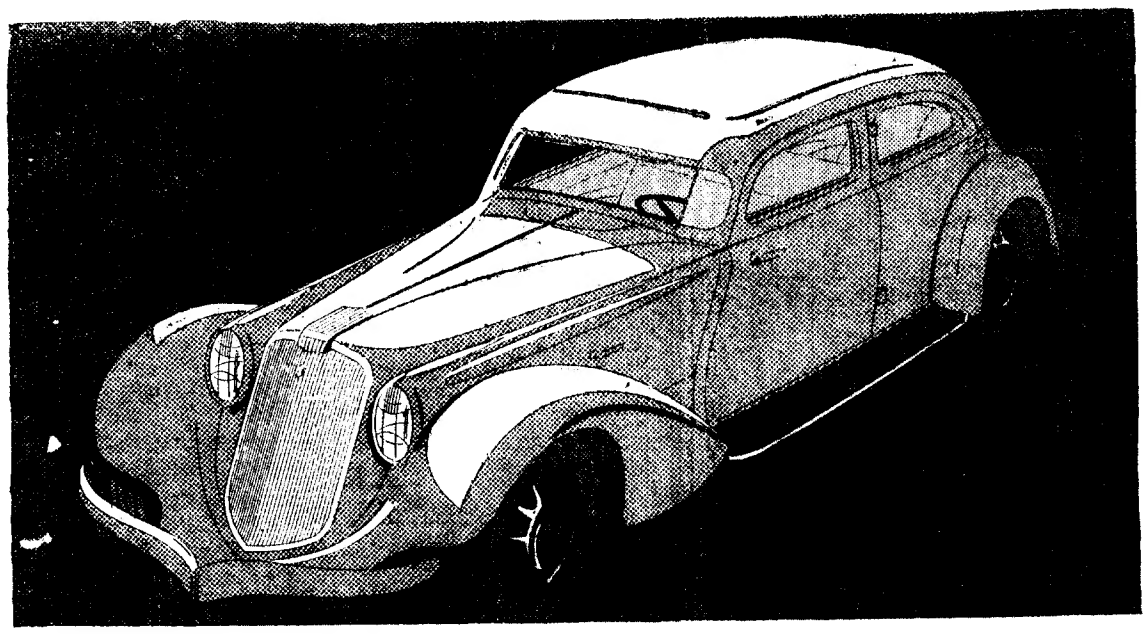
e todas as peças sobrecelentes, para todas as marcas, só na oficina

CONKLIN

◄ Rocio, 93, 3.º (Elevador) ►

Unica casa com tecnicos especializados

? Já admiraram o **conforto,** as **linhas** e o **preço** do **GRAHAM** em exposição no **Stand** da Avenida da Liberdade, 50 - 52 ?



As verdadeiras caracteristicas do carro do futuro
A pureza de linhas aerodinâmicas
O carro absolutamente diferente de tudo quanto tem aparecido
O automovel sensacionalmente moderno
Numa palavra, a verdadeira distinção só se consegue com

O Hupmóbile 1935

Em exposição todos os modelos

Agentes gerais: A. RIOS D'OLIVEIRA & C.ª (FILHO)
AVENIDA DA LIBERDADE, 227 — LISBOA

Ao Luso

(A estação que serve o Bussaco e a sua linda mata) é que vai o

IX EXPRESSO POPULAR

em Domingo, 15 de Julho

Ida e Volta 32$0C

Bilhetes á venda na estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio (Escritorio de Informações) e no Serviço de Trafego — Santa Apolonia — Telefone 2 4031.

DINHEIRO...

Muito Dinheiro...

distribuidos na lotaria de sabado pela afortunada casa

D. E. Gouveia & Silva, Sucessor
Manuel Alves da Silva Neves

Um verdadeiro sucesso em premios!....
Proxima extracção a 14 do corrente, ás 14 horas
A' venda: Bilhetes a 170$00 e vigesimos a 8$50
Pelo correio mais 1$00
Enviam-se listas a todos os compradores
Recebe-se jogo premiado e outros valores de facil cobrança
Grande palpite para a proxima extracção

34, R. da Assunção, 86

Telefone 2 6782 (Proximo á Rua do Ouro)
LISBOA

Dr. Brito e Abreu
Doenças das crianças
Medico da Especialidade no Instituto Clinico
Interno dos Hospitais
R. do Ouro, 280, 1.º—Das 4 ás 6
Telef 2 7129

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira Pires
Das Faculdades de Filadelfia e Lisboa
Bôca e maxilares
Clinica Dentaria
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7280

A SECA NA INGLATERRA

vai ser racionada a agua em Londres?

LONDRES, 10—Fala-se no racionamento da agua, em Londres, devido á grande sêca que dura ha 20 meses. O director do Observatorio Meteorologico prevê que as ilhas britanicas estão a ser castigadas por um ciclo de secura, que durará até 1936 coisa de que não ha memoria.—(Americana)

LONDRES, 10.—Está a estudar-se um novo regulamento para uso da agua do Tamisa para fins industriais, visto o nivel do rio deminuir diariamente.—(Havas).

Manifestam-se incendios

LONDRES, 10.—O calor continua a fazer-se sentir em toda a Inglaterra, ocasionando incendios que têm causado graves prejuizos. Nas matas da região de Northallerton, em Yorkshire, manifestou-se ontem um violento incendio que atingiu grandes proporções. As propriedades de lord Malmesburgs, em Christchurch, sofreram graves prejuizos devido ao forte incendio que ali se manifestou ontem á tarde.—(Havas).

A Igreja e o cinema

NOVA YORK, 10—A poderosa empresa cinematografica Warner Brothers declara que se não cessar a boicotagem dos elementos catolicos contra os «filmes» imorais terão de encerrar 500 cinemas nos Estados Unidos. O movimento a que se juntaram muitos protestantes tem tanta importancia, que os produtores de peliculas estão resolvidos a submeter as suas fitas a um juri de Igreja.—(A.)

As greves em Barcelona

BARCELONA, 10—Ontem, no bairro de Nossa Senhora de Coll, os grevistas deitaram fogo a um «tramway» que ardeu completamente. Desde que foi declarada a greve dos transportes em comum o numero de «tramway» queimados eleva-se a 30.—(Havas)

Os paises balticos

KAUNAS, 10—Informa a agencia Elta que terminaram os trabalhos da conferencia preparatoria entre os três paises balticos, Estonia, Letónia e Lituania, acerca dos métodos de colaboração entre eles.—(Havas)

As grandes viagens aereas

OSLO, 10—Três aviões militares noruegueses, sob o comando do major Gramn, que foi o primeiro a atravessar o mar do Norte em 1914, vão dar a volta á Europa.—(Havas)

Cursos de ferias em Santander

SANTANDER, 10.—Inauguraram-se ontem, na Universidade, com a assistencia do sub-secretario da Instrução Publica, os cursos de ferias. — (United Press).

Quinta e Moradia

Vende-se no Porto

MORADIA de optima construção com 40 grandes divisões e todas as comodidades modernas. QUINTA com boas terras de horta e semeadura, pomar, vinha, grande adega e muitos cómodos agricolas. E' toda murada. Esta propriedade serve para residencia de numerosa familia, colegio de categoria, casa de saude ou repouso ou ainda para fomento de grande industria.

José Santos, L.da
Rua dos Correeiros, 101, 1.º
LISBOA — Telef. 2 7616

O PARAISO DOS DIVORCIADOS

é agora a ilha de Cuba

NOVA YORK, 10.—Um representante do governo de Cuba dirigiu um convite á famosa actriz cinematografica Jean Harlow, para que fosse requerer o seu terceiro divorcio em Havana. Aquele país está desejoso de fazer propaganda da sua lei de divorcios, que concorre com a do Mexico, em facilidade e rapidez de processo.

Se Jean Harlow aceitar, as autoridades de Havana porão á sua disposição um aeroplano, e as despesas judiciais serão consideravelmente reduzidas. Os divorciados deverão conservar-se em Cuba pelo menos durante um mês. Diz-se que Jean Harlow aceitou. — (Americana).

A GUERRA NO CHACO

Outra vitoria dos paraguaios

ASSUNÇÃO, 10.—O ministerio da Guerra comunica que as tropas paraguaias se apoderaram da terceira posição inimiga no sector de Ballivian, assim como duma enorme quantidade de material de guerra, além de grande numero de prisioneiros. — (Havas).

Combate de aviação

LA PAZ, 10.—O Ministerio da Guerra anuncia que esta manhã os aviões bolivianos, num combate travado com o inimigo, abateram um avião paraguaio e obrigaram outros três a retirarem para além do sector de Ballivan.—(United Press)

O desemprego na Inglaterra

LONDRES, 10.—As estatisticas de junho relativas ao desemprego, mostram que este deminuiu mais uma vez, sobretudo nas industrias do ferro e do aço, construções navais, industria de aparelhos electricos e serviços dos cais. O numero de desempregados em 25 de junho, era de 2.092.586, ou seja uma redução de 345.522 em comparação com o mês de junho de 1933 e 654.757 em comparação com 1932. — (Havas).

Suspendem-se duas condenações

á pena de morte

MONT BOMERY (Alabama), 10.—O Supremo Tribunal de Justiça ordenou que as condenações á pena de morte decretadas contra os negros Haywood Paterson e Clarence, e que deviam executar-se no proximo dia 31 de agosto, fôssem suspensas, até nova resolução daquele tribunal.—(United Press).

Reforma fiscal em França

PARIS, 10—Em execução da reforma fiscal vai ser reduzido de 17 para 12 0/0 o imposto de rendimento dos valores molibiarios nominativos, possuidos por individuos.—(Havas)

A CONFERENCIA NAVAL

LONDRES, 10 — O governo japonês nomeou o capitão de fragata Iwashita, da marinha de guerra japonesa, delegado do Japão ás conversações preliminares á Conferencia Naval de 1935.—(Havas).

Duque de York

LONDRES, 10 — O duque de York, filho dos soberanos de Inglaterra, encontra-se de cama com uma forte infecção numa das mãos. — (Havas).

DE LUTO

D. Maria Lucia Aranha Barqueira

Na sua residencia, rua da Prata, 121, 3.º, E., faleceu hoje, de manhã, a sr.ª D. Maria Lucia Aranha Barqueira, esposa do sr. Manuel Antonio Alves Barqueira, chefe da Contabilidade Central da C. P.

O corpo será trasladado hoje, ás 21 horas, para a Igreja de S. Nicolau, de onde sai amanhã, ás 16 e 30, o funeral para jazigo, no cemiterio Oriental.

Lotaria viciada

O agente Filipe prendeu ontem Antonio Dias, um dos cumplices da viciação e passagem de jogo da lotaria.

A SUIÇA OPÕE UM DIQUE

á vaga comunista

CONSTANÇA, 10.—A Policia secreta do Estado prendeu em Constança, Singen e Radolfszell, cidades proximas da fronteira suiça, mais de 70 pessoas, pela suspeita de terem querido formar celulas comunistas com o concurso, segundo dizem as autoridades, da Central comunista suiça. As autoridades dizem que deram resultados satisfatorios as buscas a que se procedeu em varias empresas industriais e acrescentam que em Singen se descobriu uma importante biblioteca marxista, assim como uma bandeira do antigo grupo comunista de Wollmatingen. — (Havas).

OS SOCIALISTAS DO SENA

de braço dado com os comunistas

PARIS, 10. — Por uma maioria de 4.583 votos contra 824, que aprovaram uma moção moderada, e 621, que deram os seus sufragios a uma moção da extrema-esquerda, os socialistas do Sena, reunidos ontem á noite em conselho federal, pronunciaram-se a favor da unidade de acção com os comunistas. Esta resolução será defendida no conselho nacional, que se reune no proximo domingo em Paris. — (Havas).

A REPUBLICA CATALÃ

BARCELONA, 10—Miguel Bardia foi designado para chefe dos serviços da ordem publica, cargo que exercia interinamente. Badia é um dos chefes dos «Escamots» e conspirou contra o rei durante a Ditadura. Condenado a trabalhos forçados, cumpriu a pena durante três anos e depois foi amnistiado. 9 opinião publica acolheu muito bem a nomeação.

O conselho aprovou os artigos da regulamentação da lei dos arrendamentos rurais votada em 12 de junho ultimo. — (Havas).

Desenhos de Dostoiewsky

BERLIM, 10—Em Moscovo, encontraram-se numerosos desenhos que se provou serem da autoria de Dostoiewsky. O grande escritor, á medida que escrevia os seus romances desenhava a figura das proprias personagens. Os desenhos vão ser publicados em volume—(Americana)

A SITUAÇÃO EM CUBA

HAVANA, 10.—Os extremistas ameaçam assaltar as casas de todos os funcionarios, se morrerem dois presos, acusados do fabrico de bombas, que declararam a greve da fome e cujo estado é critico. — (Havas).

DESORDNES EM IZTAMBUL

IZTAMBUL, 10. — Continuam as desordens na Universidade. Consta que o reitor pediu a demissão, devendo ser substituido pelo reitor da Faculdade de Direito de Ankara. — (Havas).

Sporting Club de Portugal

A exemplo do que o ano passado fez, publicando uma tricromia do Belenenses, campião de Portugal, a grande e popular revista desportiva

STADIUM

Sai depois de amanhã, 5 feira, inserindo uma colossal tricromia do glorioso **SPORTING CLUB DE PORTUGAL**, que com tanto brilhantismo ganhou o campionato nacional.

Será a melhor homenagem prestada ao grupo dos "liões", que vai causar sucesso unico.

Apesar dos encargos que uma iniciativa desta natureza acarreta, o preço será o de sempre 1$00.

Lêr na 5.ª feira a

STADIUM

A ESCASSEZ DE BATATA

na Alemanha

BERLIM, 10. — O novo ministro do Comercio, sr. Schmidt, fazendo uso dos poderes ditatoriais que lhe foram conferidos, decretou um aumento consideravel nos contingentes de importação da batata, a fim de remediar a grande falta de batata que se faz sentir em todo o Reich. Todos os anos, no principio do verão, se sente a falta de batata; este ano, porém, essa escassez é extraordinaria, em consequencia da grande seca que prejudicou as respectivas plantações, o que obrigou a fazer um racionamento na sua venda. Cada pessoa não pode adquirir mais de três libras (peso) de batatas por dia.

Schmidt decretou tambem uma redução nas tarifas aduaneiras, para a importação da batata, que vigorará até ao dia 31 do corrente. A Polonia e a Italia estão a mandar grandes remessas suplementares para o Reich, com as quais se espera poder aguardar a primeira parte da colheita nacional. — (United Press).

A PRODUÇÃO DE AÇUCAR

na Argentina

TUCUMAN, 10. — Já se tornou publico o convenio assinado entre o ministro das Finanças e os industriais de açucar, bem como o decreto pelo qual se suspendem os efeitos da lei que estabelecia um imposto adicional de dois por cento no açucar refinado. O imposto a cobrar agora por cada quilo de açucar passa a ser de meio centimo. — (United Press).

Outro escandalo financeiro

na capital do Japão

TOQUIO, 10. — Descobriu-se um escandalo financeiro, sem ligações com o que provocou a demissão do ministerio Saito. Uma companhia de electricidade distribuiu dois milhões de yen por varios politicos, entre eles um ex-ministro e deputados. — (Americana).

Foi levantado na Argentina

o estado de sitio

BUENOS AIRES, 10. — O presidente da Republica, general Justo, assinou um decreto mandando levantar o estado de sitio em todo o territorio da Republica. O referido decreto entrou ontem mesmo em vigor. — (United Press).

POLICLINICA DO ROCIO
.. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes—16.30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação maçagem e gimnastica medica

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

I. F. 2 Parque Eduardo VII (LAGO)
Serviço de Restaurante e Bar
Depois da 1 hora, DANCING, com entrada livre ás senhoras

Uma bomba contra o castelo

em que vive D. Duarte Nuno

LONDRES, 10.—Um telegrama de Viena para a agencia «Exchange Telegraph» anuncia que uma potente bomba de dinamite foi lançada, ha três dias, contra o castelo do duque de Bragança, em Seebenstein, na Baixa Austria, residencia da familia do principe D. Duarte Nuno de Bragança, pretendente ao trono de Portugal.

A bomba causou estragos, não havendo, felizmente, vitimas a lamentar.—(United Press).

Manifestação comunista

dissolvida pela guarda de assalto

MADRID, 10.—(Pelo telefone).—A guarda de assalto dissolveu hoje uma manifestação de cêrca de mil socialistas e comunistas, organizada por ocasião do funeral do soldado Emilio Montes, ao que parece filiado nas juventudes socialistas.

Emilio Montes fôra ha dias preso numa povoação dos arredores de Madrid, quando afixava manifestos revolucionarios nas paredes. E depois de preso fôra atacado duma doença grave e conduzido para o hospital militar de Carabanchel, onde faleceu.—(United Press).

O NAZISMO NA AUSTRIA

Descoberta dum labirinto estrategico debaixo das ruas de Viena

VIENA, 10. — Em Lichtenfurth, proximo de Tatzmaansdorf, em Burgenlud, a Policia prendeu 11 nazis que tomavam parte num curso de instrução militar das secções de assalto. Em Eisenerz, na Estiria, descobriu-se um deposito clandestino de 40 quilos de dinamite. Nos canais subterraneos do 9.º bairro de Viena encontrou-se um sistema de corredores secretos de cimento armado, que não figura em nenhuma planta oficial. Segundo a opinião de peritos, os corredores foram recentemente construidos. As autoridades procedem activamente a um inquerito acêrca deste labirinto estrate- (Havas).

Um castigo barbaro

PASSO (Estado de Louisiana), 10.—Cêrca de 1.000 pessoas assaltaram esta manhã a cadeia desta cidade e retiraram de lá um negro que se encontrava preso, sob a acusação de ter violentado uma jovem branca. Trouxeram o negro para uma praça publica, onde depois de lhe terem aplicado dezenas de chibatadas, o amarraram a uma corda com cêrca de três metros, atando-a a um automovel que o arrastou por varias ruas da cidade, até o seu corpo ficar completamente despedaçado. — (United Press)

As conversações franco-inglesas

terminaram hoje

LONDRES, 10.—As conversações entre os ministros dos Negocios Estrangeiros, francês e inglês, terminaram esta manhã no «Foreign Office». Pietri, ministro francês da Marinha de Guerra, teve tambem esta manhã uma prolongada conferencia com sir Bolton Eyres Monsell, primeiro lord do Almirantado.—(Havas).

Mussolini em mangas de camisa

trabalha na ceifa e na debulha do trigo

ROMA, 10.—O Duce trabalhou ontem, durante uma hora, em mangas de camisa e sob os raios ardentes do sol, na ceifa e na debulha do trigo, num dos pantamos que o governo fascista transformou em terreno de cultura de trigo.—(United Press).

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e Camiseiros — Socio Tecnico David da Silva—Av. Republica, 19

OS ACONTECIMENTOS DA ALEMANHA

Hitler vai expôr ao Reichstag

a situação politica

As tropas de assalto não serão dissolvidas

O dr. Erich Klausener, chefe da Acção Catolica de Berlim, mestre da Ordem de S. Gregorio e Cruz de Ferro de 1.ª classe, morto ao ser preso em sua casa pela Policia. O orgão de von Papen publica a gravura com esta legenda: «Em 30 de junho de 1934, foi-nos arrebatado, depois de uma vida de amor e de sacrificio».

BERLIM, 10.—Hess declarou não ser verdade que se pense suprimir as tropas de assalto, como se tem dito. Pelo contrario, a sua força será maior que nunca. Apesar desta afirmação, supõe-se que só um pouco mais tarde se conhecerão os verdadeiros projectos de Hitler.

Admite-se que as ferias das tropas de assalto serão prolongadas pelo menos por todo o mês de agosto. Uma coisa se tem como certa: as formações nazis não voltarão ao serviço antes de o chanceler pronunciar o seu anunciado discurso, que será proferido no Reichstag, convocado extraordinariamente, ou no Congresso Nacional Socialista de Nurenberg.

Um dos obstaculos á permissão para a Alemanha aumentar os seus efectivos militares é a existencia das tropas nazis. Os circulos da Reichswehr negam-lhe qualquer valor militar, e elas mesmo sempre se atribuiram o papel de força puramente politica. Não é facil prever como Hitler conciliará a necessidade de defesa nacional com a existencia das suas organizações de choque. Talvez parte destas sejam licenciadas definitivamente.—(Americana).

A Alemanha e a Austria

VIENA, 10.—Os jornais desta cidade protestam contra a comparação que se faz entre a repressão de Dollfuss, em fevereiro, e a de Hitler, em 30 de junho. Na Austria—dizem—o governo teve de se defender do ataque de massas organizadas, e na Alemanha apenas havia uma conjura. Um boato que deve ser acolhido com reserva diz que Hitler mandou prender três membros do seu gabinete. O numero de membros das secções de assalto que foram presos seria de 3.000.

Tudo parece confirmar que na Reichswehr havia um movimento contra as tropas de assalto. A' frente dessa corrente estariam o general Fritsch e o coronel Balder. Ambos teriam encarregado Blomberg de comunicar a Hitler que não se sentariam mais a uma mesa a que estivesse Roehm. Balden teria chegado a excluir da Associação dos Antigos Oficiais o chefe das secções de assalto nazis.

A nomeação de Seep Dietrich para chefe das secções especiais e comandante da guarda pessoal de Hitler deve-se á acção repressiva que desenvolveu em 30 de junho.—(Americana).

VIENA, 10.—O posto de Radio de Munich continua as campanhas de excitação contra a Austria. A noite passada falou Frauenfeld, chefe do partido nazi de Viena, que acusou o governo austriaco de estar ao corrente dos manejos de Roehm. Afirmou perentoriamente que Dollfuss sabia tudo e que entre a gente de Dollfuss e Staremberg se falava numa revolução na Alemanha seguida de guerra civil e da intervenção estrangeira. O «Wiener Zeitung», em comentario, diz que Frauenfeld tem boa escola e que nem vale a pena responder com a verdade, pois a verdade para ele é coisa que não existe.—(Havas).

Uma versão dos acontecimentos

BERNE, 10.—O director do «Basler Nachrichten» de Basileia, que foi á Alemanha fazer uma reportagem do que se passou ali, comunicou ao seu jornal: «A Alemanha estava ameaçada de uma guerra civil. O chefe do Estado Maior das tropas de assalto comprara no estrangeiro muitas metralhadoras, pistolas-metralhadoras e munições, que estavam guardadas no quartel general de Munich. A's 17 horas do dia 30, as tropas de assalto ocupariam os principais edificios publicos do Reich. Nas principais cidades, as tropas de assalto já estavam mobilizadas. Em Breslau, a Reichwehr, sentindo-se ameaçada, começava a dar mostras de agitação. Von Papen nada teve com a conjura Quanto a von Schleicher, parece que, realmente, estava ligado a Roehm».—(Americana).

Hitler vai viajar

BERLIM, 10—Com as férias dum mês concedidas ás tropas de assalto e as férias obrigatorias até 18 de agosto, fixadas para os «Capacetes de Aço», deixarão de se ver nas ruas, durante este periodo, muitos milhares de pessoas fardadas, normalizando-se, assim, mais facilmente, o aspecto das cidades.

O novo chefe das tropas de assalto Lutze, autorizou os membros das referidas tropas, que o desejem a gozar as suas férias no estrangeiro.

O problema da reorganização das forças de assalto será o primeiro problema a cujo estudo Hitler se dedicará, durante a sua estada na Baviera.

Pela primeira vez depois de ter saido de Berlim para descansar, Hitler examinou hoje, tranquilamente, diversos aspectos da situação do país.

Diz-se que o chanceler projecta, depois do seu repouso, realizar uma viagem por mar nas aguas escandinavas. —(United Press)

A questão religiosa

BERLIM, 10.—O ministro do Interior, sr. Frick, ordenou que se estabelecesse uma censura rigorosa a todos os assuntos que digam respeito ás divergencias exisetntes no seio da Igreja alemã.

O sr. Frick, numa entrevista que concedeu aos jornalistas, declarou que a resolução que tomara se baseava no facto de não desejar que por qualquer forma a ordem publica fôsse alterada. —(United Press).

Foi convocado o Reichstag

BERLIM, 10.—O Reichstag foi convocado para a proxima sexta feira.—(Havas).

Fenomenos celestes

BERLIM 10.—A noite passada deu-se um fenomeno estranho, Um bolido de fogo vindo de noroeste caiu do ceu e despedaçou-se. Foi seguido imediatamente de outro, ao qual aconteceu o mesmo.—(Havas).

O Porto

pelo telefone

—Vai para o ceu que foste bem tratado!

PORTO, 10

Realizou-se hoje o enterro do preto Papé, indigena da Guiné. No seu funeral, que foi concorridissimo, encorporaram-se representantes de todas as tribus e colonias portuguesas, que seguiram atrás do coche funebre, representantes da direcção do Palacio, srs. Eduardo Lopes e Moura Coutinho, os profissionais da Imprensa que fazem serviço na Exposição, o pessoal da mesma, e muito povo. No cemiterio de Agramonte organizaram-se varios turnos nos quais tomaram parte o regulo Mamadu Sissé, seu filho o principe Abdulay, chefes das tribus, membros da Imprensa, representantes da direcção da Exposição, e varios populares. Em nome da direcção da Exposição, falou o nosso camarada Eduardo Lopes que, dirigindo-se aos indigenas, salientou o facto de terem sido prestadas homenagens ao falecido, como se ele fosse uma pessoa de alta representação entre nós. Seguiu-se-lhe no uso da palavra, o indigena Bacari que, no seu dialeto, disse, com funda emoção:

—Vai para o ceu que fôste bem tratado!

Na enorme multidão que se comprimia junto do coval viam-se muitas mulheres, que choravam copiosamente. A urna desceu á terra coberta de flores. Os indigenas confessam-se reconhecidos por tão sincera manifestação de piedade.

Exercicios militares

As unidades que constituem os efectivos da G. N. R. realizaram hoje exercicios de fogos reais, junto do Castelo do Queijo. As praças pertencentes á companhia do quartel da Boa Vista, no total de 3 pelotões saíram daquela unidade ás 5 e 30, aguardando na Rotunda da Boa Vista, que se lhes juntassem os três pelotões de infantaria e cavalaria do quartel do Carmo, que dali saíram ás 7 horas, superiormente dirigidos pelo sr. major Franco.

Tomaram parte nestes exercicios dois carros pesados, guarnecidos de metralhadoras pesadas.

Todos os oficiais e praças seguiram a pé. No regresso, que se iniciou ao meio dia, foi accometido duma sincope o soldado n.º 102. Antonio Pinto, que foi conduzido pelos Bombeiros Voluntarios ao quartel do Carmo, onde ficou hospitalizado.

Trucidado pelo comboio

Esta madrugada apareceu morto, nas linhas da C. P. em Espinho, cerca da estação de Vale de Vouga, o serralheiro, José Maria da Costa, solteiro, empregado nas oficinas daquela Companhia. O cadaver estava horrivelmente mutilado.

Parada regional

No proximo domingo realiza-se a Parada Regional de Entre Douro e Minho, que deve revestir-se de grande brilhantismo.

Assistem os srs. ministros das Colonias e Agricultura.

Conferencias ministeriais

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu hoje, no seu gabinete do ministerio das Finanças, o sr. dr. Veiga Simões, ministro de Portugal em Berlim, com quem conferenciou.

—Com o ministro do Interior conferenciaram hoje os srs. comandante da Policia e governador civil de Lisboa.

Duas vagas de chefe na P.I.C.

Vai dar se mais uma vaga de chefe na Policia de Investigação Criminal de Lisboa, caso seja deferido o requerimento em que o chefe Pinto Ribeiro pediu a sua aposentação por ter completado 34 anos de serviço.

Com a vaga de chefe da 1.ª secção, deixada pelo falecimento do chefe Xavier, que ainda não foi preenchida, ficam existindo naquela corporação duas vagas O sr. dr. Alves Monteiro director da P. I. C., classificou já três dos agentes concorrentes para o sr. ministro da Justiça escolher de entre eles o que deve ser promovido a chefe.

Stranger's
Mont'Estoril——Avenida Saboya
Serviço de restaurant
Pensões desde 30 escudos
Situação magnifica. Telefone 348